

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Diário do Grande ABC (S.P.) Class.: 525

Data 25 de novembro de 1982 Pg.: _____

CIMI faz denúncia de ¹⁷⁰ações da Funai

BRASÍLIA – O secretário executivo do CIMI – Conselho Indigenista Missionário, padre Paulo Suess, acusou a Funai de ter promovido a transferência dos índios parakanãs do Pará ilegalmente para uma outra área, pois o Estatuto do Índio prevê um decreto presidencial autorizando a remoção de grupos indígenas. Os parakanãs foram retirados de sua área primitiva, que será inundada pelas águas da represa de Tucuruí, por uma equipe da Funai e reassentados em outro local denominado Marudjewara, onde a Funai já providenciou malocas para o grupo.

O delegado da Funai em Belém, Paulo Cesar de Abreu, enviou telex à direção do órgão, em Brasília, comunicando que 165 índios foram transferidos. Estes índios entraram em contato com os brancos durante a construção da rodovia Transamazônica e,

desde então, enfrentaram surtos de doenças, entre elas a blenorragia adquirida logo após o contato. O trabalho de retirada da madeira da área inundada dos parakanã ficará à cargo da Capemi – Caixa de Pecúlio dos Militares.

Os índios pataxós, da Bahia, vão entrar com uma ação popular contra a Funai para garantir a permanência das famílias que estão na área de Pau-Brasil, reivindicada por fazendeiros que receberam títulos de propriedade emitidos pelo governo da Bahia. A Funai transferiu a maior parte do grupo para a estação experimental da Almada, em Ilhéus, enquanto aguarda a decisão da Justiça sobre a terra em litígio. Os pataxós querem, agora, garantir a permanência do grupo que não aceitou a transferência, preferindo permanecer em Pau-Brasil.